II CONCURSO NACIONAL DE PIANO

1961

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
TEATRO MUNICIPAL - RIO - S. PAULO
UNIÃO DOS MUSICOS DO BRASIL

PHILIPS

para a boa música
os melhores equipamentos
musicais.

RÁDIOS RADIOFONES **PHILIPS**

Para os seus momentos
de beleza, de poesia
e romance:
Leite de Rosas

COMISSÃO ARTÍSTICA DO TEATRO MUNICIPAL

PRESIDENTE — Carlos Octavio Flexa Ribeiro

VICE-PRESIDENTE — Joaquim Araujo Torres

SECRETÁRIO GERAL — Maria Clara Machado

DIRETOR DO TEATRO — Antonio Bento de Araujo Lins

Celso Kelly

Antonio Garcia de Miranda Neto

Maria Magdala da Gama Oliveira

Dina Monaco

Roberto de Souza Pinto Filgueiras

Guilherme Figueiredo

AGRADECIMENTO

O Comité Executivo do Concurso Nacional de Piano vem de público manifestar os seus agradecimentos:

Ao *Ministério de Educação e Cultura,* o cunho oficial que lhe imprimiu, constituindo por isso o padrão máximo do seu prestígio.

Ao *O Globo* o patrocínio eficiente, a segurança do êxito cada dia mais acentuado.

À *Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal,* o enquadramento dêsse Certame no programa de sua temporada anual.

À *Philips do Brasil,* o oferecimento do 2º prêmio, um dos mais valiosos aparelhos de sua fabricação.

À fábrica de instrumentos *Excelsus,* a oferta de um dos seus afamados Pianos, *Excelsus,* considerado um dos melhores de fabricação nacional.

À *Rêde Ferroviária Nacional,* as facilidades de transporte concedidas a pianistas e membros do Juri, (Rio-S. Paulo) em suas rápidas e confortáveis automotrizes.

E finalmente o grande órgão da imprensa paulista FOLHA DE SÃO PAULO, com excelente cobertura publicitária abrangendo todo o Estado bandeirante, patrocinando ainda a realização das semi-finais em S. Paulo.

CONCURSO NACIONAL DE PIANO

Sob o alto patrocínio do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
da COMISSÃO ARTÍSTICA DO TEATRO MUNICIPAL
e dos grandes jornais «O GLOBO» e «FÔLHA DE S. PAULO

Com a participação efetiva e altamente valiosa da

REAL AEROVIAS — S. A. PHILIPS DO BRASIL e FÁBRICA DE PIANOS EXCELSUS

Definindo a Fidalga Cortesia...

Quando os que são alvo de
sua consideração compartilham
de seus melhores momentos,
sirva-lhes algo especial...
algo à altura do prazer que
proporcionam — a superior
cerveja Brahma Extra...
consagração máxima
da qualidade Brahma.

BRAHMA *Extra*

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

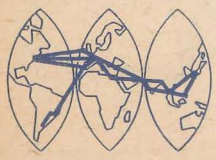
CAU-311

Viaje para onde quiser... voando pela SWISSAIR

Seja qual fôr o seu destino... Europa... Oriente... ou USA... há sempre algo acima de sua expectativa pelos itinerários da Swissair. As rotas precisas oferecem vôos mais rápidos e mais repousantes para 50 cidades-chave nos 5 continentes. E lembre-se que a Swissair voa direto à Suíça — o paraíso para suas férias, localizado no coração da Europa, donde é mais fácil alcançar qualquer cidade ou país do continente.

O "tradicional serviço suíço" proporciona maior confôrto... deliciosas refeições... finas bebidas e um mundo de pequenas atenções que advinham seus desejos.

Lembre-se, também, que o mesmo serviço rápido e eficiente é dispensado à sua carga.



Consulte sua Agência de Viagens ou a

SWISSAIR

Qualidade Suíça em todo o mundo

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99-16.º andar - Tel. *23-1950
São Paulo: Rua Dom José de Barros, 13 - Tel. *37-5108
Pôrto Alegre: Rua dos Andradas, 1409 - s/501 - Tel. 9-2755

2.239

RISOS MUSICAIS

A família estava reunida em torno da mêsa, quando bateram à porta.

A empregada abre a porta a um indivíduo de bôa aparencia e maneiras amaveis que aproximando-se cortêsmente da família indaga:

— Foi aqui que puzeram um anúncio, que precisavam de um professôr de piano?

— E' exato. Tenha a bondade de sentar, responde a dona da casa.

— Não é preciso. Eu vim apenas prevenir que não contem comigo, porque eu não toco piano nem conheço música.

E retirou-se.

★

A MULHER AO PIANO:

— Então! Esta música não te faz pensar em nada?

O marido: Sim, nos vizinhos, coitados.

★

— O sr. toca piano?

— Não sei, minha senhora.

Como? Não sabe?

— Não. Nunca experimentei.

★

O PIOR...

Numa roda de atores, comentavam-se os azares da carreira artística, quando conhecida cantora disse:

— Deve ser horrível para um cantor, quando nota que perdeu a frescura da voz.

— Muito mais horrivel — respondeu famoso crítico — é quando não a nota e continua a cantar.

MEMBROS DO JURI

PRESIDENTE — José Siqueira

Guiomar Novais

Souza Lima

Jaques Klein

Lucia Branco

Herminia Roubaud

Antonieta Rudge

Francisco Mignone

Orlando d'Almeida

Heitor Aimonda

Devete Vasso

COMISSÃO DE HONRA
do Concurso Nacional de Piano

Lia Salgado

Luzita Kelly

Iris Bianchi

Cezarina Klein

Berenice Antunes

Antonieta de Souza

Blanca Bouças

Gida Lacombe

Alice Ribeiro

Alice Lourenço Fernandez

Alda Caminha

Herminia Roubaud

Uma tradição
de bom-gôsto

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

Muito deeve o êxito do Concurso Nacional de Piano aos inestimáveis serviços da *Real Aerovias* trazendo os concorrentes estaduais ao Rio e S. Paulo para as provas principais.

Igualmente contribuiu valiosamente no transporte entre as duas grandes Capitais, a Rêde Ferroviária Federal, com suas rápidas e confortáveis auto-motrizes atendendo ao número crescente de candidatos que êste ano atingiu meta "record" de cinqüenta.

Composto e Impresso na

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 731
Tels. 28-4331, 48-7589 e 54-0728

PROGRAMA DAS PROVAS

O programa para as diferentes provas do CONCURSO é o seguinte:

a) — PROVA DE HABILITAÇÃO

1. CHOPIN Estudo escolhido entre ops. 10 ou ops. 25.
2. MOZART — 1º Movimento de uma Sonata.
3. HENRIQUE OSWALDO — Estudo nº 2 em dó menor.

b) — PROVA SEMI-FINAL:

1. CHOPIN — Um dos quatro (4) Schersos.
2. Uma obra escolhida pelo Juri dentre três (3) apresentadas pelo candidato.
3. Uma obra representativa do repertório pianístico brasileiro.

c) — PROVA FINAL:

1. LISZT — Murmúrio da Floresta, Estudo nº 1. (em homenagem ao 150º do nascimento do autor)
2. UM CONCÊRTO para piano e orquestra, escolhido pelo candidato.

JULGAMENTO

O julgamento das diversas provas do CONCURSO obedecerão à seguinte tabela de valores:

Mau	de 0 a 4
Sofrível	de 5 a 6
Bom	de 7 a 8
Ótimo	de 9 a 10

SEMPRE MELHOR

TELEVISORES

ELETROLAS

RÁDIOS

DIRETORIA DA UNIÃO DOS MUSICOS DO BRASIL

PRESIDENTE	— José Siqueira
1º VICE-PRESIDENTE	— Antonio Gentil Guedes
2º " "	— Francisco Caldas Moreira
3º " "	— Murilo de Azevedo Lima
1º TESOUREIRO	— Dante Fantauzzi
2º "	— Alexandre Sucupira
3º "	— Valdo Meirelles
1º SECRETÁRIO	— Waldo Alves
2º "	— Manoel Bernardino Sena
3º "	— L. Bloch

Casa Milton

(EXCLUSIVAMENTE PIANOS, DESDE 1925)

TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

NIENDORF

LUCKENWALDE — BERLIN
1895

SINÔNIMO EM TODO O MUNDO DE BONS PIANOS

Distribuidores
CASA MILTON PIANOS LTDA.
Rua Mariz e Barros, 920

Fone 28-4413

OS PRÊMIOS

Os prêmios instituídos para o Concurso Nacional de Piano, além de atingirem até a 5ª colocação, são os maiores jamais oferecidos em competições similares, em qualquer das grandes promoções realizadas no Brasil.

O primeiro, *prêmio "O Globo"*, compreende uma viagem ida e volta, nas super-aeronaves da *Real*, aos EE.UU. da América do Norte, e mais Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros) em espécie.

O segundo, *prêmio "Philips do Brasil"*, um moderno radiofone integralmente esteriofônico, e mais Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros) em espécie.

O terceiro prêmio, um piano de fabricação nacional EXCELSUS e mais Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) em espécie.

O quarto prêmio, participação como solista num dos concertos sinfônicos do programa Movimento de Expansão Cultural.

O quinto prêmio, participação como recitalista num dos concertos do Movimento de Expansão Cultural.

GUARDANAPOS

GRAND HOTEL

em papel de primeira qualidade
modêlos artísticos
brancos e em côres

PRÁTICOS,
ASSÉPTICOS,
ECONÔMICOS

para: colégios, restaurantes, hospitais, bares e confeitarias

COMPANHIA PROGRESSO
INDUSTRIAL DO BRASIL

Fábrica Bangú

TECIDOS FINOS

EXIJAM SEMPRE A MARCA

BANGÚ

QUE GARANTE
CÔRES FIRMES,
PERFEIÇÃO E DURABILIDADE

COMITÉ EXECUTIVO

PRESIDENTE — José Siqueira

DIRETOR EXECUTIVO — Corrêa Filho

SECRETÁRIA — Edi Fiuza

RELAÇÕES PÚBLICAS — Sylvia Baumgart

CONSULTOR JURÍDICO — Dr. João Vieira no Nascimento

ORIGEM E EVOLUÇÃO DO PIANO

O piano atual não é como começou. É o resultado de uma transformação lenta e cuidadosamente feita, durante anos seguidos, por inúmeros fabricantes, cada qual lhe adicionando um novo aperfeiçoamento.

Teve início nas mais remotas eras e conta-se, entre os seus antepassados, uma infinidade de instrumentos que o precederam, desde o «Ke», composto de 50 cordas, e de invenção chinesa, até o «clavicin», o último dessa série de precursores do piano.

Sòmente em 1702, começou êste instrumento a ser fabricado nos moldes atualisados.

Eis um quadro da sua evolução, em ordem cronológica:

1702 — Bartolomeu Cristofori constrói o primeiro piano, hoje conservado em Ann Arbor, na «Michigan University», Estados Unidos.

1709 — Bartolomeu Cristofori constrói mais três pianos e o invento é divulgado por Marchese Maffei, em 1711, no «Giornali del Literati», de Veneza.

1726 — G. Silbermann constrói seus dois primeiros pianofortes, aos quais outros se seguem.

1733 — Silbermann apresenta a João Sebastião Bach, em Dresde, um dos seus pianos.

1733 — O «luther» Tschudi funda, em Londres, uma casa de pianos.

1739 — O Sacerdote Domenico Del Mela da Gagliano constrói o primeiro piano vertical.

1747 — Bach executa, em Potsdam, em presença de Frederico, o Grande, um concêrto no novo piano de Silbermann.

1760 — Frederico di Gera constrói o primeiro piano em forma retangular.

1767 — No «Convent Garden», de Londres, apresenta-se, como uma curiosidade, um novo instrumento denominado «Piano forte».

1768 — João Cristiano Bach toca nesse piano, pela primeira vez, publicamente, em Londres.

1770 — Muzio Clemente escreve a primeira música para piano forte, as «3 Sonatas, opus 2».

1777 — Erard constrói, em Paris, o seu primeiro piano em forma de mesa.

1780 — Kirchman anuncia a construção de um grande piano de cauda.

1782 — Mozart e Clementi, juntos, se fazem ouvir, em Viena, em presença da imperatriz, executando, a dois pianos, e em prosseguimento aos seus célebres torneios musicais.

1783 — John Broadwood tira o privilégio, em Londres, dos pedais de «forte» e «piano».

1789 — Broadwood constrói o primeiro piano com a extensão de cinco oitavas e meia.

1794 — Broadwood constrói outro piano, êste com seis oitavas.

1796 — Erard constrói o seu primeiro grande piano de cauda.

1800 — Isaac Narokins tira privilégio de um piano vertical, quase idêntico ao ininventado por Del Mela, em 1739.

1802 — Thomas Loud apresenta um piano vertical com cordas em diagonal.

1808 — Broadwood aplica às cordas do piano de cauda os primeiros reforços metálicos.

1821 — Erard inventa o piano de duplo movimento.

1824 — Liszt se apresenta em público, em Paris, tocando um «Erard» de sete oitavas.

1831 — W. Allen, em Londres, tira privilégio de um piano com o encordoamento de metal.

1851 — Chickring expõe, em Paris, um piano de grande tipo.

1859 — Stainway privilegia, na América, seu primeiro piano, de grande formato.

1872 — Theodor Steinway breveta seu novo grande piano.

1876 — Êste mesmo Steinway inventa, ainda, o cêpo, definitivo até hoje, em uso por essa grande fábrica americana de pianos.

De então para cá, pouco ou quase nada se tem feito pelo progresso dêsse instrumento. Apenas um piano de dois teclados foi, há pouco, apresentado, porém, ainda persiste no período incerto das experiências, embora já se fazendo ouvir em concertos, pelas mãos de especialistas.

Devemos, ainda, acrescentar a esta lista os nomes dos famosos fabricantes Pleyel e Gaveau — franceses, e os alemães Ritter e Bechstein.

Conseguiram impor as suas marcas em todo o mundo, mais pela perfeição da fabricação do que por qualquer espírito de novidade nelas introduzidos.

CONCORRENTES INSCRITOS DO RIO

PELA ORDEM DE INSCRIÇÃO

1 — Norma Ferreira Pinto
2 — Sonia Pessôa Goulart — *Bahia*
3 — João Carlos de Assis Brasil — *Rio*
4 — Guita Rogancwajg — *Rio*
5 — Eliana Paladini Cardoso — *Rio*
6 — Lenice Costa Rodrigues — *Rio*
7 — José Mauro Dias Leal — *Est. do Rio*
8 — Lina Maria de Castro Lobo — *Rio*
9 — Corina Elisabete Tompa — *Minas Gerais*
10 — Claudio Mendelssohn — *Pernambuco*
11 — Sara Muchnick (semi finalista)
12 — Djair Henrique — *R. G. do Norte*
13 — Ana Maria Vieira de Melo — *Rio*
14 — Romelita Loureiro Pereira Leite — *Pernambuco*
15 — Velma Richter — *Sta. Catarina*

INSCRITOS EM SÃO PAULO

1 — Hortensia Christina Ravagnani
2 — Carlos Eduardo de Amaral Gabriel
3 — Henrique Moretti Netto
4 — Glacy Antunes de Oliveira
5 — Nancy Rolim Braga
6 — Eduardo Assad
7 — Elza Trindade Tondim Rosa
8 — Esther Fuertes Wajman
9 — Antenor Buchala
10 — Sebastião José Pandovani Leme
11 — Myriam Carlas Camargo
12 — Suelly Maria Coelho
13 — Valdilice de Carvalho
14 — Cleyde Isabel Paskowski
15 — Helena Marcondes Machado
16 — Angela Maria Torres
17 — Margarida Cubero
18 — Armida Valeri
19 — Sylvia Morbach
20 — Eudea Alba Corrêa

SEMI FINALISTAS

1 — Edda Fiore
3 — Maria Lucia Macedo Hauer
2 — João Ronaldo Rangel
4 — Salua Yasigi
5 — Anna Maria Basilone

II CONCURSO NACIONAL DE PIANO

1961

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
TEATRO MUNICIPAL - RIO - S. PAULO
UNIÃO DOS MUSICOS DO BRASIL

PHILIPS

para a boa música
os melhores equipamentos
musicais.

RÁDIOS RADIOFONES **PHILIPS**

Para os seus momentos
de beleza, de poesia
e romance:
Leite de Rosas